

A educação da população é essencial quando se fala do uso correcto de antibióticos e os farmacêuticos comunitários têm um importante papel no controlo da resistência bacteriana.



## Uso responsável de antibióticos Quando e como devem ser utilizados

DATA 2015-03-12 AUTORES Joana Matos, *Estagiária finalista do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas*; Aurora Simón, *Directora técnica do CIM*

Os antibióticos são fármacos utilizados para o tratamento de infecções bacterianas que, quando usados de forma incorrecta, podem causar mais danos do que benefícios. A maioria das infecções respiratórias, como gripes, constipações, bronquites, faringites ou amigdalites são causadas por vírus. No entanto, os antibióticos não são efectivos no tratamento de infecções causadas por vírus.<sup>1-3</sup>

### O problema da resistência bacteriana

A resistência aos antibióticos é a capacidade das bactérias resistirem à acção de determinado antibiótico. Algumas bactérias são naturalmente resistentes a certos antibióticos (resistência intrínseca), mas um problema mais preocupante ocorre quando algumas bactérias, que eram normalmente susceptíveis aos antibióticos, desenvolvem resistência.<sup>4</sup> O uso incorrecto de antibióticos acelera o processo de desenvolvimento de estirpes resistentes.<sup>5</sup> Assim, o aumento das resistências bacterianas leva a infecções mais difíceis de tratar com os antibióticos actualmente disponíveis, podendo resultar na hospitalização ou morte em situações que anteriormente eram fáceis de tratar.<sup>5-7</sup> Como exemplos de estirpes actualmente resistentes temos o *Staphylococcus aureus* metilina-resistente (MRSA), a tuberculose multirresistente e as bactérias produtoras de beta-lactamases de largo espectro.<sup>7</sup>

Parte do problema da resistência aos antibióticos deve-se também à sua utilização como promotores de crescimento ou na prevenção e tratamento de infecções em animais destinados ao consumo humano. Como os antibióticos utilizados na medicina veterinária pertencem aos mesmos grupos químicos que os utilizados na medicina humana, os animais podem ser portadores de bactérias resistentes aos antibióticos utilizados no homem. Porém, a principal causa de resistência aos antibióticos em bactérias isoladas a partir do homem, continua a ser a utilização de antibióticos na medicina humana.<sup>4,9</sup>

### Como travar a resistência aos antibióticos

A resistência bacteriana é um problema de saúde pública presente em todo o mundo, que ameaça o tratamento e a prevenção de um número cada vez maior de infecções bacterianas. O desenvolvimento de novos antibióticos, cada vez mais potentes e selectivos, não pode ser a única solução para a resistência bacteriana, pois ocorre a um ritmo lento e com custos elevados. A solução passa então por evitar, ou reduzir, as condições que favorecem o desenvolvimento de resistências. O uso correcto dos antibióticos, bem como as medidas de higiene, são a chave para o controlo da resistência bacteriana.<sup>4,6</sup>

### Regras para a utilização de antibióticos

A selecção do antibiótico correcto (de acordo com o agente bacteriano causador da infecção), a prescrição apenas em situações diagnosticadas como infecções bacterianas e a administração na dose correcta em intervalos adequados e durante o tempo necessário para combater a infecção, são medidas imprescindíveis para otimizar a eficácia do tratamento e minimizar o surgimento de resistências.<sup>1,4</sup>

### Conselhos a prestar aos doentes

A educação da população é essencial quando se fala do uso correcto de antibióticos e os farmacêuticos comunitários têm um importante papel no controlo da resistência bacteriana. O farmacêutico tem o dever de instruir o doente na forma como este deve utilizar os antibióticos, ajudando também a eliminar as causas de não adesão à terapêutica que podem levar ao desenvolvimento de resistências bacterianas.<sup>1,4,12</sup>

- A toma de antibióticos deve ser feita apenas quando há prescrição médica (a utilização em situações que não necessitam de antibiótico e o uso de um agente antibacteriano ineficaz, vai contribuir para o aumento das resistências);

## Uso responsável de antibióticos

DATA 2015-03-10 | AUTORES Joana Matos, Estagiária finalista do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas; Aurora Simón, Directora técnica do CIM

- As doses e os intervalos entre as tomas devem ser respeitados;
- Efectuar o tratamento completo, mesmo quando já se observem melhoras (se há interrupção do tratamento a infecção pode ressurgir e de uma forma mais grave);
- Nunca usar o antibiótico que sobrou de uma prescrição anterior (o agente bacteriano que causou a infecção anterior não tem de ser o mesmo da presente infecção).<sup>1-6</sup> Quando as embalagens de antibiótico têm mais doses do que as prescritas, estas devem ser entregues na farmácia para serem eliminadas.<sup>10</sup>
- A prevenção da infecção é também uma forma de evitar o aparecimento de resistências bacterianas. Assim, medidas de higiene como a lavagem das mãos (principalmente depois de utilizar a casa de banho ou antes de uma refeição) têm um papel importante no controlo da infecção.<sup>1,4,8</sup>
- Tomar antibióticos altera sempre a flora bacteriana normal, resultando frequentemente em efeitos secundários como diarreia, dores de estômago, vómitos, náuseas, infecções vaginais entre outros. Normalmente estes acontecimentos são ligeiros mas, quando se revelam severos, deve-se informar o médico.<sup>2,4,6,11,13</sup>
- Menos comuns são as reacções alérgicas aos antibióticos (particularmente às penicilinas e cefalosporinas) que podem manifestar-se como erupções cutâneas, urticária, tosse e alguma dificuldade em respirar (pieira). Se o doente sabe que é alérgico a determinado antibiótico deve informar o profissional de saúde antes da sua administração. Quando a reacção alérgica é mais severa (reacção anafiláctica) pode requerer intervenção médica urgente.<sup>2,6,11,13</sup>
- Em caso de gravidez, nunca tomar antibióticos sem indicação médica, pois estes podem passar para o feto e provocar danos.<sup>2</sup>

- Os antibióticos podem interagir com inúmeros fármacos ou medicamentos à base de plantas logo, é importante informar o médico, antes da prescrição, de toda a medicação que o doente está a fazer.<sup>3</sup>
- O doente deve receber instruções exactas sobre quando e como deve ser tomado o antibiótico, isto é, se deve ser tomado antes ou depois das refeições (com ou sem alimentos). É também importante alertar para a necessidade de evitar certos alimentos ou bebidas com determinados antibióticos.<sup>13</sup>

Assim, o doente deve seguir com rigor as instruções que lhe foram dadas bem como, consultar o folheto informativo e, quando surgirem dúvidas, estas devem ser colocadas ao médico ou ao farmacêutico.<sup>13</sup>

Medidas integrais no combate à resistência aos antibióticos são necessárias. A definição de planos estratégicos a nível nacional e internacional, como a vigilância das infecções resistentes aos antibióticos, a promoção de uma prescrição e uso responsável de antibióticos e medidas de controlo da infecção são essenciais.<sup>14</sup>



Alguns conselhos para evitar a resistência bacteriana.

### Referências bibliográficas

1. Antibiotics: when they can and can't help. American Academy of Family Physicians. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://familydoctor.org/familydoctor/en/drugs-procedures-devices/prescription-medicines/antibiotics-when-they-can-and-cant-help.html>
2. General background: When & how to take antibiotics. Alliance for the Prudent Use of Antibiotics. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: [http://www.tufts.edu/med/apua/about\\_issue/when\\_how.shtml](http://www.tufts.edu/med/apua/about_issue/when_how.shtml)
3. Using antibiotics correctly and avoiding resistance. Institute for Quality and Efficiency in Health Care. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://www.informedhealthonline.org/using-antibiotics-correctly-and-avoiding-2321.en.html?part=meddrei-jh>
4. Using antibiotics responsibly. Ficha Informativa para Peritos. European Centre for Disease Prevention and Control. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://ecdc.europa.eu/pt/eaad/antibiotics/Pages/factsExperts.aspx>
5. Antimicrobial resistance. Fact sheet N°194. World Health Organization Media Centre. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs194/en/#>
6. Información General sobre Antibióticos para Ciudadanos. Madrid: Concejo General de Colegios Oficiales de Farmacéuticos. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://www.portalfarma.com/ciudadanos/saludpublica/antibioticos/infoantibioticosciudadanos/Paginas/inf-gralantibi%C3%B3ticosciudadanos.aspx>
7. Antibiotic Resistance. JAMA. 2012; 308(18): 1934. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em:

- <http://jama.jamanetwork.com/article.aspx?articleid=1391920>
8. About Antimicrobial Resistance. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://www.cdc.gov/drugresistance/about.html>
9. EPHA – Briefing on Antimicrobial Resistance (AMR). November 2012. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: [http://www.epha.org/IMG/pdf/EPHA\\_Briefing\\_AMR\\_Sept\\_2012\\_updated\\_v2-2.pdf](http://www.epha.org/IMG/pdf/EPHA_Briefing_AMR_Sept_2012_updated_v2-2.pdf)
10. Día Europeo para el Uso Prudente de los Antibióticos. Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad. 2014. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <https://www.msssi.gob.es/campanas/campanas14/antibioticosinformacion.htm>
11. Antibiotics - Side effects of antibiotics. London: NHS Choices. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://www.nhs.uk/Conditions/Antibiotics-penicillins/Pages/Side-effects.aspx>
12. PGEU Statement – Community Pharmacists' Contribution to the Control of Antibiotic Resistance. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: [http://europharm.pbworks.com/f/09.11.17E+PGEU+Statement+on+Antibiotic+Resistance\\_APPROVE+D+GA.pdf](http://europharm.pbworks.com/f/09.11.17E+PGEU+Statement+on+Antibiotic+Resistance_APPROVE+D+GA.pdf)
13. Antibiotics. Bupa UK. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: <http://www.bupa.co.uk/health-information/directory/a/antibiotics>
14. Department of Health Key Messages - Antibiotic Resistance. [Acedido a 13 Feb 2015]. Disponível em: [https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\\_data/file/216955/EAAD-DH-Key-Messages.pdf](https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/216955/EAAD-DH-Key-Messages.pdf)